



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: A BATALHA DOS SENTIMENTOS

Eixo Temático: **CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO  
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Karina Maria Silva de Carvalho<sup>1</sup>

Camila Bócoli Chamme<sup>2</sup>

Daniel Donizetti da Silva<sup>3</sup>

Dalila Rocha da Silva<sup>4</sup>

Amanda Souza Moraes<sup>5</sup>

### RESUMO

O presente trabalho refere-se a uma prática realizada na disciplina de Prática como Componente Curricular - PCC - do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. O trabalho tem como objetivo analisar a utilização da contação de história com base nas competências socioemocionais de forma a trabalhar a modificação das relações interpessoais dos alunos do Ensino Fundamental I. Desta forma, tivemos a possibilidade de constatar que a inserção da contação de histórias na rotina escolar é capaz de atuar como um mecanismo de referência para que o comportamento da criança seja transformado de maneira positiva, assim, assegurando a efetividade das competências socioemocionais.

**Palavras-chave:** Socioemocionais. BNCC. Comportamento infantil.

### 1 INTRODUÇÃO

O relato de experiência refere-se a um trabalho desenvolvido na disciplina de Prática como Componente Curricular (PCC), do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS. Disciplina esta que compõe a grade curricular do curso. A prática foi realizada em uma escola particular de Muzambinho - Minas Gerais, para o

---

<sup>1</sup> Graduanda do 7º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IF Sul De Minas Gerais - Campus Muzambinho.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IF Sul De Minas Gerais - Campus Muzambinho.

<sup>3</sup> Graduando do 7º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IF Sul De Minas Gerais - Campus Muzambinho.

<sup>4</sup> Graduanda do 7º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IF Sul De Minas Gerais - Campus Muzambinho.

<sup>5</sup> Tutora Orientadora de TCC do IF Sul De Minas Gerais- Campus Muzambinho.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

Ensino Fundamental I, com um total de 103 alunos. O presente relato de experiência abordará “Como utilizar a contação de história com base nas competências socioemocionais de forma modificar as relações interpessoais dos alunos do Ensino Fundamental I?” Buscamos esclarecer que a utilização da contação de histórias é capaz de contribuir no desenvolvimento da formação do indivíduo em sua totalidade, tanto no processo de ensino/aprendizagem como no convívio em sociedade.

A partir da premissa citada por Bossa (2000, p.56) “uma criança pode não aprender porque não sabe lidar com as leis e as regras da vida”. De acordo com a Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural, elaborada por Feuerstein (2002 apud BATTISTUZZO, 2009, p.15-16) todo ser humano é capaz de modificar-se, independente de origem, etnia, idade ou condição genética. Ele também indica a possibilidade da modificação do indivíduo se dar tanto pelas experiências de aprendizagem direta, quanto pela mediada direcionada para necessidades estruturais e comportamentais.

Faz-se necessário que medidas pontuais visem trabalhar com a Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM) em decorrência de considerarmos a importância da afetividade do educador com os alunos. Assim, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) as competências socioemocionais foram utilizadas para que o elo lúdico entre os agentes em questão, educador e aluno, pudesse ser criado.

Assim, optamos por desenvolver uma história autoral baseada na obra de Fabio G. Ferreira, a coleção “O que não cabe no meu mundo”, de forma a trabalhar ações e sentimentos positivos. Estes estímulos foram base para a criação dos personagens da história “A Batalha dos Sentimentos”.

O objetivo geral da pesquisa consiste em evidenciar a utilização da contação de histórias de uma maneira lúdica, para incentivar mudanças no comportamento infantil. Sendo pertinente trazer a realidade vivida pela criança para o contexto da sala de aula, assim, propiciando um ambiente de fácil assimilação e contribuindo para uma mediação abrangente com relação aos fatos apresentados aos discentes. Ao criar um ambiente lúdico para que a criança vislumbre o cotidiano, o ensino/aprendizagem torna-se agradável e a compreensão efetiva.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

A direção da escola compartilhou a necessidade de uma ação voltada para trabalhar competências socioemocionais, conforme a BNCC. Desta forma, a equipe começou a reunir-se com o objetivo de desenvolver bonecos que representassem os personagens da história “A Batalha dos Sentimentos”, no qual ocorreu a confecção de seis bonecos de aproximadamente 60 cm de altura. Os personagens foram confeccionados com espuma, fio de arame, latas, caixas de papelão, tinta, papel de presente, E.V.A e muita criatividade.

A nossa contação de história não tinha o intuito de apenas ser lida, nós estruturamos uma dramatização. Para que acontecesse o envolvimento de nós, atores, com o enredo de “A Batalha dos Sentimentos”, pensamos em nos transformar nos sentimentos que integravam a “Liga dos Bons Sentimentos”.

Ao utilizar a dramatização como instrumento para chamar a atenção dos alunos pudemos atraí-los pelo fascínio da leitura recreativa. A ideia era justamente



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

proporcionar uma atividade que levasse a criança a usar a imaginação, de tal maneira a retratar a moral da história na avaliação.

Após nossa apresentação, já nas salas de aula, como atividade de avaliação, o grupo propôs aos alunos que retratassem em desenhos os personagens da Liga dos Bons Sentimentos e escrevessem a continuidade da história. A atividade prática desenvolvida contou com a avaliação da psicóloga da própria escola, que analisou todos os textos e desenhos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatamos através do parecer da psicóloga da escola a importância em atuar com os componentes socioemocionais e que nossa dramatização havia trabalhado com pontos pertinentes de reflexão. Ao analisarmos o material avaliativo percebemos que algumas crianças que já demonstravam dificuldades de sociabilização desenharam com traços fortes, porém, conseguiram retratar situações positivas, ao dar continuidade ao enredo da história.

Com relação às nossas impressões podemos observar que a modificação no comportamento socioemocional da criança é possível por meio da contação de histórias. No entanto, trata-se de um processo que deve ser inserido no cotidiano da vida escolar da criança. Assim, ela poderá transformar suas ações ao relacionar fatos corriqueiros com as morais das histórias ouvidas, contadas e criadas.

Nossa equipe leu cada história e o fato de termos passado de sala em sala nos proporcionou uma troca de experiência com as crianças. Elas puderam dividir situações conosco sobre a rotina da escola e, também, especificar os pontos que desejavam destacar em suas atividades.

A psicóloga da escola continuou a utilizar o projeto para auxiliar na reflexão dos alunos em conflitos ocorridos, auxiliando que eles pudessem avaliar a melhor atitude a ser tomada, baseando-se na história contada anteriormente.

### CONCLUSÕES

Tendo como premissa as competências socioemocionais, a ideia chave do relato foi obtida ao conseguir trabalhar com a autoconsciência, a tomada de decisão responsável, a consciência social e as habilidades de relacionamento. A transversalidade deve ser constante nas atividades da escola e vimos o quanto é importante envolver todos os professores. Ao trabalharmos com sentimentos como o preconceito, egoísmo, crueldade e inveja, as crianças podem, inclusive, identificar comportamentos que sequer haviam notado que tinham.

### REFERÊNCIAS

BATTISTUZZO, L. H. C. **Experiência de Aprendizagem Mediada de Reuven Feuerstein: A Modificabilidade em Alunos de cursos profissionalizantes.** 2009. 101 f. Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Eliete Jussara Nogueira. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Sorocaba, SP, 2009. Disponível em: <



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

[http://educacao.uniso.br/producao-discente/dissertacoes/2009/Ligia\\_Battistuzzo.pdf](http://educacao.uniso.br/producao-discente/dissertacoes/2009/Ligia_Battistuzzo.pdf) >.  
Acesso em 15 fev. 2021

BOSSA, N. A. **Dificuldades de aprendizagem o que são?** Como tratá-las? - Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

BOVO, M. C. Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da ação pedagógica. **Revista Urutágua**. Maringá (PR). Revista Acadêmica Multidisciplinar. Quadrimestral, n. 07, ago., set., out., nov., . v. 7, p. 1-11. 2004. Disponível em: <<http://www.urutagua.uem.br/007/07bovo.pdf> > Acesso em 10 maio 2021

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília. MEC/SEB, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> Acesso em 15 fev 2021

FERREIRA, F.G. Coleção: **O que não cabe no meu mundo**. Santos, SP: Dom Dom Books Editora, 2017.

FERREIRA, S. C. Um relato de experiência interdisciplinar: a magia da contação de histórias. Orientadora: Mirian Celeste Ferreira Dias Martins. In: IV Congresso Nacional de Educação. **Anais**. Campina Grande: Realize Editora, 2017 Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/38770>>. Acesso em: 20 abr. 2021